

CÂMBIOS/ EXCHANGE/ 28/07/2006

País	Moeda	Cpra	Venda	Cpra	Venda
EUA	USD	25,06	25,15	25.060,00	25.150,00
RSA	Rand	3,64	3,66	3.644,56	3.657,65
UE	Euro	31,91	32,03	31.911,37	32.025,98
Inglaterra	Libra	46,65	46,82	46.651,90	46.819,44
Zimbabue	Dólar	0,25	0,25	250,00	250,00

Fonte: Banco de Mocambique

Por: João CRAVEIRINHA

As políticas de enfeudamento diplomático ao bloco liderado pelos EUA, retiram toda a dignidade aos dois maiores "soit disant" partidos de Moçambique –, Frelimo e Renamo, unidos na "subserviência" à política hegemónica de G. W. Bush. Nem um tímido protesto contra "a desproporção e exagero da resposta militar de Israel" no Líbano, como alguns líderes políticos internacionais, o afirmaram. Frelimo e Renamo com medo de "represálias" por manifestarem alguma autonomia de "pensamento"? Se esquecem no entanto que a História nunca lhes perdoará (à Frelimo e à Renamo), pelo silêncio de hoje. **O próprio secretário-geral da ONU, Kofi Annan, "reiterou hoje sua posição de que o a-**

Frelimo e Renamo em silêncio perante massacre no Líbano...



1. Apontamento à margem da notícia internacional em anexo: **"Annan diz que ataque contra base da ONU foi propositado"**

Bandeira da Frelimo – Partido
(A esquerda)

Bandeira da Renamo – Partido
(A direita)



taque israelense contra a Força Interina das Nações Unidas no Líbano (Finul) foi deliberado".

Não se trata de nos colocarmos "em bicos dos pés" em presunção de uma "mini – potência regional" que nem somos, mas trata-se sim de um pouco de **SOLIDARIEDADE para com o SOFRIMEN-**

TO HUMANO no Líbano, independentemente das razões da Guerra.

"Coitado" de Samora Machel que "morreu" para nada. Pelo menos era imbatível em dignidade. A questão no entanto é esta: os poderosos nunca tiveram consideração pelos servís nem num tom irónico como neste **Poema de JOSÉ CRAVEIRINHA**, na sua peculiar sátira mordaz. dirigido:

Frase: Na parte de Deus, tudo depende do tempo certo e da ordem.

Publicidade

Desfrute de Mais uma Frequência

Lisboa-Maputo-Lisboa / Efectivo de 09 de Maio até 28 de Outubro

Horário / Timetable

TERÇA-FEIRA / TUESDAY				QUINTA-FEIRA / WEDNESDAY				SÁBADO / SATURDAY					
A340	TM7279	LISBOA	10:45*	A340	TM7279	LISBOA	10:45*	A340	TM7276	MAPUTO	19:40	LISBOA	05:45*
A340	TM7279	MAPUTO	23:00	A340	TM7279	MAPUTO	23:00	A340	TM7279	LISBOA	23:00	MAPUTO	10:45*
QUARTA-FEIRA / WEDNESDAY				SEXTA-FEIRA / FRIDAY				DOMINGO / SUNDAY					
A340	TM7276	MAPUTO	05:45*	A340	TM7276	MAPUTO	05:45*	A340	TM7276	MAPUTO	19:40	LISBOA	05:45*
A340	TM7276	LISBOA	19:40	A340	TM7279	LISBOA	10:45*	A340	TM7276	MAPUTO	19:40	LISBOA	05:45*



Contacte já a Linha do Cliente: 800147000 • 82 147 ou 84 147 ou a loja da LAM mais próxima.
Reservas pelo telefone 21468000 • www.lam.co.mz



INTELEC, Holdings

ELECTRO SUL, LDA

SUL CONSTRUÇÕES

ElectroTec
Projecto, Execução e Gestão de Redes de Energia



INERGISA

ENMO
Energia de Moçambique Ida

INTELEC LITES
Publicidade Luminosa

CEAB
Escapes e Amortecedores

Uma Equipa com Energia Moçambicana



TELEDATA

Soluções Empresariais e Particulares
O maior Internet C@fé da Beira
Agora com preços mais baixos da cidade

Rua Correia de Brito nº 192 R/C – Tel: +258-23320588 – Fax +258-23320824 – E-mail: teledata.beira@teledata.mz



TELEDATA

AOS SERVIS

Do meu inconformismo
não ambicionem
a constância.

Na ignóbil assunção do asco
é mais heróico o dom
do servilismo.

(Poema de JOSÉ CRAVEIRINHA escrito no ano de 1995 - inédito em 2002 / 2003 e entregue ao autor desta coluna, pelo filho mais novo do Poeta, também José (Zeca para os íntimos) -, único detentor e guardião do espólio Literário do Pai – Poeta. Poemeto “doado” por altura da elaboração de uma crónica do “Dialogando”, na Munhuana, em casa do Poeta nos últimos tempos de sua vida. Excerto retirado do livro no prelo, “Um Poeta Nunca Morre”, de autoria de João Craveirinha).



(imagem por menor de retrato do Poeta JOSÉ CRAVEIRINHA, desenhado em 1968 a esferográfica,

por João Craveirinha, no exílio em Nachingueia - Tanzania)

2. Annan diz que ataque contra base da ONU foi propositado
Mundo – com a devida vénia ao Yahoo – Notícias (versão brasileira)

Agência EFE – **Qua, 26 Jul – 15h22**

Nações Unidas, 26 jul (EFE).- O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, reiterou hoje sua po-

sição de que o ataque israelense contra a Força Interina das Nações Unidas no Líbano (Finul) foi deliberado, apesar de aceitar as desculpas do primeiro-ministro israelense, Ehud Olmert, que disse que foi um "erro".

A porta-voz da ONU, Marie Okabe, disse que Annan acredita que a ofensiva foi "deliberada", com base no tipo de armamento disparado e nos sucessivos ataques contra a Finul.

"A base já tinha recebido ataques em suas cercanias, apesar dos repetidos protestos e pedidos da ONU a Israel. O tipo de ataque que aconteceu implica em que al-

guém determinou o alvo", disse Okabe.

Ainda assim, disse que Annan não responsabiliza "ninguém concretamente" pela ofensiva, e recebeu positivamente a decisão do Governo israelense de iniciar uma investigação, e transmitiu o desejo da ONU de tomar parte nela.

A ofensiva aérea israelense contra a Finul causou a morte de quatro observadores militares de diferentes nacionalidades (Canadá, Áustria, China e Finlândia), dos quais até o momento foram resgatados três cadáveres.

Em nome de Annan, que está em Roma, a subsecretária-ge-



(Na imagem) O Secretário – geral Kofi Annan (à direita), fala com a Secretária de Estado dos EUA, Condoleezza Rice, durante a Conferência Internacional sobre o Líbano, em Roma, Itália, a 26 de Julho 2006. O Sr. Annan propôs um imediato cessar-fogo das hostilidades e um vasto empenhamento político e económico para resolver a crise. Interessante e curioso; dois Diplomatas do Topo Mundial, de “genes” africanos. [Foto da ONU / Eskinder Debebe (Photo #122732) com a devida vénia]

Publicidade



Zambezia On Line

O Primeiro Portal Dedicado a Zambézia e Arredores

• Publicidade On Line • Web Design
• Serviço de Email • Trabalhos Gráficos

www.zambezia.co.mz

VISITE-NOS

♦ Artigos ♦ Notícias ♦ Anúncios ♦ Documentos ♦ Fóruns ♦ Bate-Papo

Contactos: pub@zambezia.co.mz Cell: 082 591264



- CONTABILIDADE
- AUDITORIA
- GESTÃO

CONTABIL

Rua Governador Augusto Castilho, 3^A - 1º Andar
Tel/ Fax: 32 98 10 – 32 38 98 – Beira – Moçambique
E-mail: genius@teledata.mz

ral de Operações de Manutenção da Paz, Jane Lute, apresentou hoje ao Conselho de Segurança da ONU um relatório sobre como o incidente aconteceu.

A Finul, segundo Lute, suportou na terça-feira um total de 21 ataques israelenses a 300 metros da base de observação de Al Khiyam, no sul do Líbano, e outros 12 que aconteceram a 100 metros, dos quais quatro atingiram suas instalações militares.

"Ao contrário do que está ocorrendo em outras bases de observação da ONU, nas cercanias imediatas de Al Khiyam não ocorreu até o momento ataques das milícias do Hisbolá", acrescentou.

A alta funcionária denunciou que, inclusive quando estavam realizando os trabalhos de resgate dos quatro observadores militares, os disparos israelenses continuavam, apesar dos repetidos telefonemas ao Exército de Israel para que parasse a ofensiva. Acrescentou que, no total, a Finul registrou 145 incidentes de fogo próximo, dos quais 16 atingiram suas posições, com grandes danos aos edifícios, equipamentos e veículos.

Lute especificou que enquanto os ataques à ONU pelas guerrilhas do Hisbolá são cometidos com armas pequenas, os disparos de Israel são aéreos e com armas de artilharia.

Os ataques acontecem no momento em que o Conselho de Segurança está estudando o futuro da Finul, que acaba seu mandato em 31 de julho e que poderia ser substituída por uma força multinacional, como definiram os países participantes de uma conferência internacional realizada hoje em Roma.

Okabe disse que é possível que a ONU decida a retirada dos 50

observadores militares da Finul para minimizar os riscos, à espera da decisão do Conselho sobre a extensão do mandato da operação de paz.

Annan deve convocar na próxima semana reunião com os Governos que contribuem com tropas às missões de paz da ONU para avaliar quais estão dispostos a enviar efetivos ao Líbano.

"O que está se tentando neste momento é uma solução para a crise atual, e está liderando os es-

forços para encontrar tropas contribuintes para uma força multinacional", disse.



A Finul, criada em 1978, é formada por quase 2.000 soldados e

por quase 2.000 soldados e 50 observadores militares, que cumprem suas tarefas nos quatro postos de observação existentes na "linha azul", criada pela ONU após a retirada israelense do sul do Líbano, em Maio de 2000. EFE mva na.

Próximo DIALOGANDO na segunda-feira 31 Julho e terça-feira 1 Agosto 2006: **EXCLUSIVO para O AUTARCA – Comentário sobre a DRENAGEM e SANEAMENTO da CIDADE da BEIRA e da REGIÃO SUBURBANA (The Beira Sewerage and its Surroundings Drainage) – Uma incursão na História dos Municípios de Moçambique. Por JC**

Com vista a assegurar uma exploração sustentável dos recursos minerais

Governo promete tomar medidas “duras” contra garimpos ilegais

Por: Alexandre MARCELINO

Para desencorajar a exploração ilegal dos recursos minerais no país, o governo moçambicano promete passar a tomar medidas “duras” contra os garimpeiros que forem encontrados nessa situação.

A Ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, afirmou em entrevista ao nosso jornal possuir conhecimento da existência de muitos garimpeiros ilegais que se dedicam a exploração do ouro, particularmente nas províncias de Manica, Zambézia e Nampula.

Segundo a Ministra, será nestas províncias onde a acção governamental contra os exploradores ilegais de ouro se fará sentir com maior incidência, embora tenha re-

conhecido que situações do género também se verificam noutras províncias do país.

O objectivo da ofensiva, segundo a fonte, visa essencialmente garantir uma exploração sustentável dos recursos minerais de que o país dispõe.

Ainda de acordo com a titular da pasta dos Recursos Minerais em Moçambique, está em curso à escala nacional uma acção visando incentivar os exploradores de pequena escala licenciados, através de programas de destinados a apoiar-los tecnicamente no exercício da sua actividade, para além da promoção de feiras de ouro. O governo está preocupado com os fracos rendimentos decorrentes do exercício da actividade.

Publicidade

786 Farmácia, Lda

Tel/ Fax: 00258-3-320444
Rua Machado dos Santos nº 37
Maquinino - Beira

RÁDIO CRV

101.6 Mhz - FM STEREO

* Ligou Gostou *

Tel. 23-322939 - 23-320748 - Beira

TFB TRANSPORTES PÚBLICOS DA BEIRA

Viaje Seguro e Cómodo

Av. Samora Machel nº 2437; C.P. nº 512;
Telef. Nº 325771; Fax nº 324698 - Beira

Jovens debatem fuga ao fisco na Beira

A cidade da Beira acolhe no próximo dia 14 de Agosto um debate público sobre a situação da fuga ao fisco, fraude comercial, diluição e pagamento de impostos.

Segundo soube o nosso jornal, o objectivo principal deste evento tem em vista consciencializar as pessoas sobre a cultura do fisco. Em Moçambique, grosso dos cidadãos pauta pela fuga ao fisco no exercício da sua actividade económica, principalmente.

Uma fonte da organização Juvenil Pássaro Azul da Beira, promotora da iniciativa, disse ao nosso jornal que o evento já tem o apoio do Ministério das Finanças e da Direcção Geral das Alfândegas.

No ano passado a mesma organização trabalhou em quase todo o País nessa matéria, tendo detectado que muitos comerciantes não canalizam os 17 por cento do IVA ao governo. “Queremos apro-

veitar este debate para uma vez mais lançarmos um apelo no sentido de os comerciantes passarem a honrar os seus compromissos com o fisco” – afirmou Maria Ngunte.

Segundo a fonte, é com esse dinheiro que o governo pode garantir a melhoria das condições de vida dos cidadãos, pode construir mais infra-estruturas sociais e reabilitar vias de acesso.

Outro aspecto importante referenciado pela fonte, tem a ver com a falta de clareza sobre o dever em relação aos novos impostos, nomeadamente IRPC e IRPS.

Ngunte afirmou que durante o trabalho feito com alguns comerciantes, quer informais e formais, constatou-se que ainda persiste a dúvida sobre quem paga o IRPC e o IRPS. Muitos cidadãos ainda não sabem sequer onde, quando e onde pagar tais impostos.

Para clarificar esta situação,

no debate a ter lugar foram convidadas pessoas ligadas a estas matérias do Ministério das Finanças e das Alfândegas de Moçambique, que vão explicar aos presentes cada uma das questões e outras que vierem a ser levantadas.

Tratando-se de um encontro de jovens e para jovens, a fonte que temos vindo a citar disse que será igualmente uma oportunidade para lançar uma reflexão sobre a problemática do HIV Sida, que tem nos jovens o grupo mais vulnerável e, conseqüentemente, ameaçado. Sabe-se que esta problemática é mais grave na região centro, mais ainda na província de Sofala, onde mais de um quarto da população se diz estar infectada pelo vírus causador do Sida. A comunidade em geral está preocupada com a forma como o vírus está a propagar-se em Sofala, requerendo-se uma mudança radical de atitude.



Estão Abertas Inscrições para o Semestre Zerro/ Propedêutico na ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

Disciplinas do Semestre zero/ propedêutico:

* História Económica e Social * Noções de Economia e Gestão * Noções de Direito * Matemática * Técnicas de Expressão
Início das aulas: 15 de Agosto. Duração do curso: 5 meses, com um período laboral e pós laboral das 7:30 – 11:50 horas

O aproveitamento positivo nas cadeiras do semestre zero dá acesso a um dos cursos leccionados na ESEG abaixo indicados:

* Direito * Economia * Administração e Gestão de Empresas * Gestão Turística

Docentes qualificados

Estamos em 4 cidades do país, nomeadamente Maputo, Beira, Chimoio e Tete

Inscrições: de 3 de Julho a 12 de Agosto

Condições de ingresso: Certificado da 12ª classe ou equivalente, BI ou Passaporte/ Dire e 2 fotografias tipo passe

Inscrições e Mensalidades: 80 USD e 140 USD respectivamente

- Maputo: Av. Zedequias Manganhela nº 309, 3º e 4º andar. Contacto Sra. Marcelina ou Sra. Tânia – 843995640

- Beira: Av. Eduardo Mondlane nº 1067, Prédio Avenida. Contacto: Dr. Eduardo Elias – 824695530

- Chimoio: Rua Pigivit nº 593. Contacto Dra. Eunice Chichava – 824900840

- Tete: Av. Keneth Kaunda nº 187. Contacto – 823176600 ou 826150490

Não exite. Contacte-nos!

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23 30 17 14, E-mail: outarca@tdm.co.mz ou em mão

SIM, desejo assinar O Autarca por fax (), E-mail (), ou entrega por estafeta no endereço desejado ()

Entidade.....

Morada..... Tel..... Fax E-mail

Ordinária ()

Institucional ()

...../...../ 2006

Assinaturas mensais USD – Ordinária: 20 * Institucional: 35 * Cobrado em USD ou em moeda convertível ao Câmbio do dia